

DO SAL AO  
DIGITAL

Exposição de longa duração

Quarta a segunda

Fechado às terças

CCBB - RJ | 4º ANDAR

DO SAL  
AO DIGITAL

Estamos expostos cotidianamente ao dinheiro e talvez por isso não nos damos conta que cédulas e moedas carregam consigo uma carga de significados social e simbólica. São documentos históricos que evidenciam não apenas aspectos econômicos das sociedades, como também políticos e socioculturais.

Pode-se dizer que o dinheiro está na boca do povo, e não à toa são inúmeros os ditados populares que falam dele. Mas, se a modernidade se habituou a pensar que "tempo é dinheiro", essa curadoria busca mostrar que a história do dinheiro é também capaz de nos contar sobre a expansão das relações entre pessoas, povos e territórios: o dinheiro é a invenção da humanidade que facilitou a troca de mercadorias e a consequente mobilidade e intercâmbio de produtos, pessoas e informações.

A partir da vasta coleção numismática do Banco do Brasil, Do Sal ao Digital apresenta a expansão das relações de troca e seu impacto no entendimento de um sistema-mundo. Mas faz isso colocando o Brasil e sua história como protagonista, entendendo suas peculiaridades e sua relevância na complexa rede de relações interterritoriais.

A abordagem privilegia uma visão transdisciplinar do dinheiro, atentando a todo momento para as múltiplas áreas do conhecimento que dialogam com o tema, e suas representações socioculturais.

Olhando para o futuro, a exposição avança para temas que dialogam com nosso tempo. O dinheiro, enquanto objeto, é cada vez mais substituído pelas transações digitais e a educação financeira segue sendo um desafio. A iconografia das notas e moedas começa a refletir novos símbolos e representatividade. Se tempo é dinheiro, as relações de troca agora em escala global, exigem cada vez mais um olhar cuidadoso sobre como lidar com nossos recursos.

*We are exposed to money on a daily basis and maybe that's why we don't realize that banknotes and coins carry a load of social and symbolic meanings. They are historical documents that show not only economic aspects of societies, but also political and sociocultural ones.*

*It can be said that money is on the lips of the people, and it is not for nothing that there are countless popular sayings that speak of it. But if modernity got used to thinking that "time is money", this curatorship seeks to show that the history of money is also capable of telling us about the expansion of relations between people, peoples and territories: money is the invention of humanity which facilitated the exchange of goods and the consequent mobility and exchange of products, people and information.*

*Based on the vast numismatic collection of Banco do Brasil, Do Sal ao Digital presents the expansion of exchange relations and its impact on the understanding of a world-system. But it does so by placing Brazil and its history as the protagonist, understanding its peculiarities and its relevance in the complex network of inter-territorial relations.*

*The approach privileges a transdisciplinary view of money, paying attention at all times to the multiple areas of knowledge that dialogue with the theme, and their sociocultural representations.*

*Looking to the future, the exhibition advances towards themes that dialogue with our time. Money, as an object, is increasingly being replaced by digital transactions and financial education remains a challenge. The iconography of banknotes and coins begins to reflect new symbols and representation. If time is money, exchange relationships now on a global scale increasingly require a careful look at how to handle our resources.*

NOVA EXPOSIÇÃO  
DA COLEÇÃO  
DE VALORES DO  
BANCO DO BRASIL

Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil exhibe no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro o acervo de numismática da Instituição e contextualiza histórica, artística e economicamente a trajetória dos meios de pagamento e troca comerciais desde seus primórdios até os dispositivos digitais.

Composta por três núcleos, a mostra reúne mais de 800 moedas e cédulas, mapas, iconografia histórica e obras de arte contemporânea em um ambiente dedicado a aproximar o visitante das complexas relações sociais, políticas e econômicas que envolvem a mediação das trocas entre as pessoas, povos e territórios ao longo do tempo.

A montagem e apresentação desta exposição materializa o compromisso do Banco do Brasil em incentivar a popularização da educação financeira e em contribuir para a preservação e atualização do patrimônio histórico e cultural do país e do mundo.

Centro Cultural Banco do Brasil

*Do sal ao digital: o dinheiro na coleção Banco do Brasil exhibits the Institution's numismatic collection at the Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro and historically, artistically and economically contextualizes the trajectory of means of payment and commercial exchange from its beginnings to the devices digital.*

*Comprising three sections, the exhibition brings together more than 800 coins and banknotes, maps, historical iconography and contemporary works of art in an environment dedicated to bringing the visitor closer to the complex social, political and economic relations that involve the mediation of exchanges between people, peoples and territories over time.*

*The assembly and presentation of this exhibition materializes Banco do Brasil's commitment to encouraging the popularization of financial education and contributing to the preservation and updating of the country's and the world's historical and cultural heritage.*

Centro Cultural Banco do Brasil

## Patrocínio

Banco Do Brasil

## Realização

Centro Cultural Banco do Brasil

## Coordenação Geral

estúdio M'Baraká

## Curadoria

Isabel Seixas, Letícia Stallone  
e Diogo Rezende (estúdio M'Baraká)

## Consultoria Numismática

Paula Aranha

## Coordenação de Produção

Izabel Campello

## Design e Expografia

Diogo Rezende e João Lamar  
(estúdio M'Baraká)

## REALIZAÇÃO



Rua Primeiro de Março, 66 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, CEP 20010-000 - Tel. (21) 3808-2020

ccbbrj cccb.rj cccb\_rj @ccbbcultura

SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088. "Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento."

